

O Revirão e o ciborgue comunicação, artificialismo e psicanálise¹

Potiguara Mendes da Silveira Jr.²

Resumo: Abordagem do *Manifesto Ciborgue*, escrito entre 1983 e 1991 por Donna Haraway, que se utiliza da imagem do ciborgue para indicar a diluição de fronteiras entre “o humano e o animal”, “o animal-humano (organismo) e a máquina” e “o físico e o não-físico”. As noções psicanalíticas de Revirão e Idioformação, contemporâneas desse período, também implicam esta fluidez de fronteiras ao excluírem qualquer ligação intrínseca ao humanismo (mesmo o pós-) que o ciborgue ainda mantém por ser bastante tributário da reprodução biológica (mesmo que hibridizada à máquina). Apresentação das bases da Transformática, teoria psicanalítica da comunicação que se orienta por uma perspectiva artificialista de entendimento dos laços sociais e mentais.

Palavras-Chave: Comunicação. Ciborgue. Nova psicanálise. Transformática.

The ‘Revirão’ and the cyborg Communication, ‘artificialism’ and psychoanalysis

Abstract: The aim is to recall some steps in the creation process of ‘Transformatics’, the psychoanalytical communication theory which considers social and mental bonds as artifacts. Collation of these steps with the *Cyborg Manifesto*, written in 1981-1991 by Donna Haraway, in which the image of the cyborg is used to indicate the breaching of the boundaries between “human and animal”, “animal-human (organism) and machine”, and “physical and non-physical”. The psychoanalytical concepts of “Revirão” (reversal/return/loop) and Idioformation, introduced in these same years, also include these breaches but they exclude any link with the (post-)humanism which the cyborg still keeps, due to its bonding with the biological reproduction (even when it embraces organic and technological components).

Keywords: Communication. Cyborg. New psychoanalysis. Transformatics.

Le “Revirão” et le cyborg Communication, artificialisme et psychanalyse

Résumé: Abordage du *Manifeste Cyborg*, écrit entre 1983 et 1991 par Donna Haraway, qui s'utilise de l'image du cyborg pour indiquer l'effondrement des frontières entre “l'humain et l'animal”, “l'animal-humain (organisme) et la machine” et “le physique et le non-physique”. Les notions psychanalytiques de Revirão (chavirage/retour) et Idioformation, contemporaines de cette période, impliquent aussi cette fluidité des frontières dans la mesure où elles excluent la liaison intrinsèque à l'humanisme (même le post-) que le cyborg maintient encore, dû au fait

¹ Versão revista de trabalho apresentado ao Grupo de Trabalho “Epistemologia da Comunicação”, do XXII Encontro Anual da Compós, na Universidade Federal da Bahia, Salvador, de 04 a 07 de junho de 2013.

² Professor Titular (PPGCOM/UFJF). Doutor em Comunicação (Eco/UFRJ). Psicanalista (NovaMente/RJ).

d'être débiteur de la reproduction biologique (même si elle est hybridisé avec la machine). Présentation des bases de la Transformatique, théorie psychanalytique de la communication orientée par une perspective artificialiste de la compréhension des liens sociales et mentaux.

Mots-clés: Communication. Cyborg. Nouvelle psychanalyse. Transformatique.